

SAIBA MAIS

Confiança na retomada

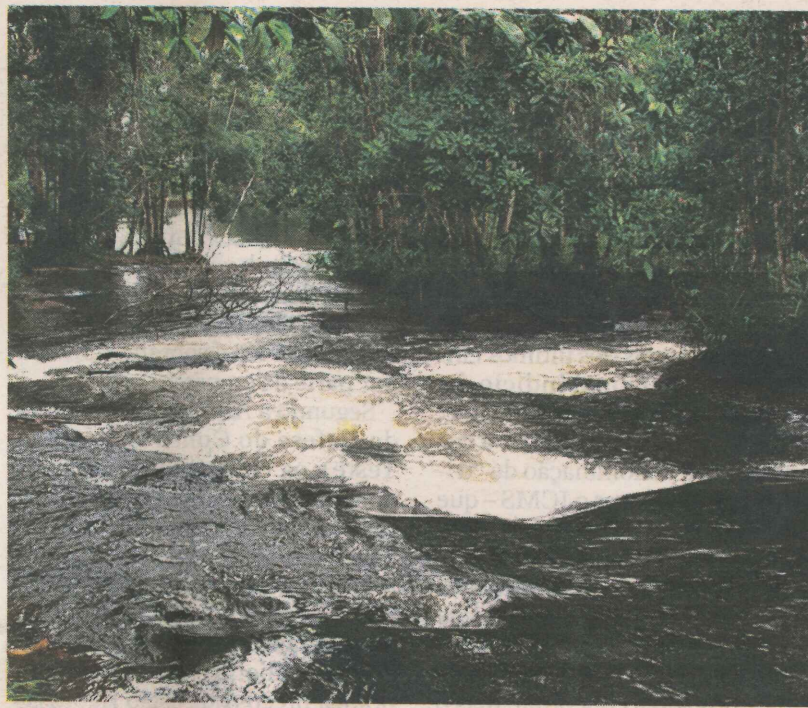
OTIMISMO

- > O CAPIXABA recuperou o otimismo em relação à economia. No mês de junho, a avaliação otimista foi de 44% em relação à economia brasileira e de 46,25% quanto à do Estado.
- > OS ÍNDICES daquelas pessoas que não acreditam na retomada econômica caiu de 20% para 15,25% para a economia brasileira, e de 21,75% para 13% na capixaba.
- > EM MARÇO, a percepção do capixaba para o desempenho econômico em relação ao Brasil era de 24,5%, e para o Espírito Santo de 26,75%.
- > QUANDO OS ENTREVISTADOS foram

questionados sobre a possibilidade de reduzir o crescimento econômico e a geração de empregos em benefício do meio ambiente, 62,25% deles disseram ser favoráveis à medida. Outros 24,25% concordaram em parte com a proposta e somente 10,25%, foram contrários.

- > SEGUNDO O PRESIDENTE da Findes, Lucas Izoton, fatores como geração de empregos, queda dos juros e o programa habitacional influenciam na percepção do entrevistado.
- > A PESQUISA foi realizada com 400 pessoas da Grande Vitória, entre os dias 27 e 29 de junho.

Capixaba está mais otimista com economia



MEIO AMBIENTE: maioria admite sacrificar empregos em prol da natureza

Estudo mostra que 44% da população da Grande Vitória demonstra otimismo quanto à recuperação econômica do País

Beatriz Seixas

O consumidor capixaba está mais confiante na recuperação da economia. É o que revela uma pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) feita com moradores da Grande Vitória.

O estudo aponta que o capixaba recuperou o otimismo quando o assunto é o desempenho econômico do País e do Estado. De acordo com a pesquisa, em junho a avaliação otimista foi de 44% em relação à economia brasileira e de 46,25% quanto à capixaba.

Segundo o presidente da Findes, Lucas Izoton, os dados mostram que houve um grande avanço na percepção da população nos últimos meses. Ele explica que, em março, o otimismo era de 24,5% para o crescimento da economia nacional e de 26,75% para o desempenho no Estado.

“A população ficando mais otimista contagia o comércio e consequentemente as indústrias”, frisou.

Izoton acrescenta que alguns fatores, como a geração de empregos, a queda da taxa de juros e até mesmo o pacote habitacional lançado pelo governo federal, influenciaram positivamente na percepção dos consumidores no momento de responder à pesquisa.

O otimismo não se limita à percepção dos entrevistados. Dados referentes ao crescimento da produção industrial, ao aumento da demanda de exportações no Estado e também ao número de empregos gerados mostram que a recuperação econômica já pode ser sentida, ainda que timidamente.

“Em abril, o saldo em empregos no Estado foi de 4.749. Já em maio, apresentou evolução, passando para 10.061”, disse Izoton.

Quanto às exportações, enquanto em maio elas representaram US\$ 388 milhões (R\$ 736 milhões), em junho esse valor subiu para US\$ 486 milhões (R\$ 922 milhões). Outro dado do estudo é a mudança comportamental do capixaba em relação ao meio ambiente.

Os dados apontam que 62,25% das pessoas estão dispostas a sacrificar a geração de empregos e o crescimento econômico em prol do meio ambiente.

“A população ficando mais otimista contagia o comércio e as indústrias”

Lucas Izoton, presidente da Findes